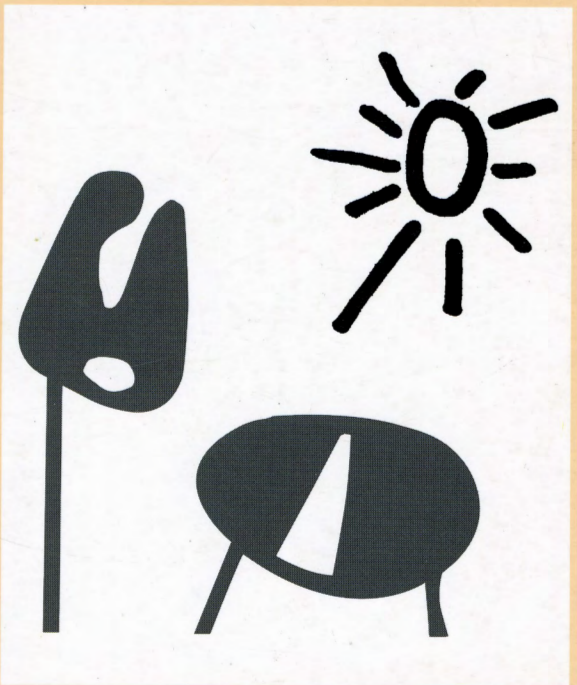
JAIME SALAZAR SAMPAIO
TEATRO COMPLETO

Introdução de SEBASTIANA FADDA

I



BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUGUESES

ULFLOR 00075
BIBLIOTECA DA FAC. DE LETRAS
OSÓRIO MATEUS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

JAIME SALAZAR SAMPAIO

TEATRO COMPLETO

Introdução de SEBASTIANA FADDA

I

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA

TEATRO COMPLETO

DE

JAIME SALAZAR SAMPAIO

O BOLO

O BOLO

PERSONAGENS

ELA, mulher de meia-idade

JOVEM

HOMEM

Espaço aberto. Uma mesa pequena. Em cima da mesa um enorme bolo, quase pronto, e uma faca de cortar bolos. No chão uma caixa de chapéus. Algumas flores.

À direita, em ângulo a estudar mas lateralmente, uma janela florida, se possível suspensa do tecto. Não há paredes.

Uma mulher de meia-idade bate o creme para o bolo, espalha o creme sobre o bolo, volta a bater, volta a espalhar. Usa fato escuro, meias brancas, aberrantes. O bolo fica pronto.

Vindo do fundo, um Jovem, de guitarra a tiracolo, assoma à janela. Dá um acorde na guitarra.

ELA — Quem és tu?... Onde vais com a tua guitarra?

JOVEM *(tom ligeiro)* — Que estás tu pr'aí a fazer? *(Sorrindo.)* É um bolo?

ELA *(dando um último retoque no bolo)* — Um bolo de noiva... *(Vai até à caixa de chapéus.)* Levou manteiga, ovos... farinha de arroz... *(Tira da caixa um chapéu com um pequeno véu de noiva.)* Onde é que tu vais? *(Jovem, que ao ver o chapéu tivera um movimento de recuo, volta a assomar à janela.)*

JOVEM — Vou até à festa *(Dedilha a guitarra.)*

ELA *(tom humilde)* — Olha lá: a festa não pode esperar por ti? Não pode haver festa e continuares comigo? *(Perante o gesto negativo do Jovem, tom abatido, resignação.)* Tens mesmo de partir, não é verdade? *(Calorosamente.)* Mas será preciso? Será mesmo preciso?